



VIVÊNCIAS E DESAFIOS ENFRENTADOS POR ESTUDANTES-MÃES NA CONCILIAÇÃO DA MATERNIDADE COM A VIDA ACADÊMICA.

Alexandre De Sousa Silva ¹

Vivian Menezes De Oliveira²

Maria Rosalina Viana Bandeira³

Elionária Cunha De Lima⁴

Leidiane Minervina Moraes De Sabino⁵

RESUMO

As maternagens são vividas e sentidas de formas e dimensões diferenciadas e invisibilizadas. As mulheres mães que ocupam os espaços acadêmicos, principalmente estudantes, enfrentam imensas dificuldades para manter-se durante todo período necessário para conclusão de seus cursos. Principalmente nos períodos pós parto e no cuidado às crianças pequenas. Apesar dos avanços nas discussões sobre equidade de gênero e inclusão no ensino superior, ainda há lacunas na implementação de medidas de suporte institucional e tecnológico que favoreçam a permanência de mães universitárias. Esse contexto reforça a importância de compreender os desafios enfrentados por essas mulheres, a fim de subsidiar políticas mais efetivas. Desse modo, o estudo se torna relevante por dar visibilidade aos desafios enfrentados por estudantes-mães e por possibilitar a formulação de políticas e estratégias de apoio que favoreçam sua permanência no ensino superior. Neste certame, o presente estudo objetivou analisar os desafios enfrentados por estudantes de graduação de uma universidade internacional na conciliação entre maternidade e vida acadêmica. Trata-se de um estudo qualitativo, de corte transversal, realizado no período de junho a julho de 2025, com estudantes dos cursos de graduação de uma universidade internacional. A coleta de dados ocorreu por meio de um instrumento elaborado no *Google Forms*, compartilhado pelo grupo tutorial 5 do PET-Saúde Equidade/UNILAB. O instrumento contemplou informações sociodemográficas e questões relacionadas aos desafios enfrentados pelas discentes mães da universidade, especialmente no que se refere à conciliação entre maternidade e vida acadêmica. As respostas foram organizadas e analisadas por meio de frequências absolutas e relativas, o que possibilitou a caracterização da amostra e a identificação dos principais desafios relatados. O estudo atendeu aos critérios éticos vigentes. A pesquisa contou com a participação de 32 mães universitárias, com faixa etária entre 20 a 42 anos, revelando que os principais desafios enfrentados estão relacionados com as demandas acadêmicas e emocionais. Na análise, 16 participantes (50%) destacaram os desafios acadêmicos, como barreiras criadas pela instituição, dificuldades na conciliação entre o ser mãe e estudante e consequentemente a evasão. Em sequência, 15 participantes (46,8%) evidenciaram desafios emocionais e/ou psicológicos, demarcados por transtornos causados pelo estresse e o cansaço diário da dupla jornada. Além disso, 2 participantes (6,2%) relataram desafios associados à rede de apoio, não dispõe de rede fixa e a ausência de apoio da própria instituição de ensino. Enquanto 5 participantes (15,6%) informaram que os desafios não se aplicavam à sua realidade. Conclui-se que, embora existam diferenças individuais, os maiores entraves vivenciados pelas mães estudantes estão voltados às demandas acadêmicas e emocionais. Esses achados evidenciam a necessidade da implementação de políticas institucionais que favoreçam a permanência e o bem-estar desse público, contemplando desde a oferta de creches universitárias e flexibilização de prazos acadêmicos até o fortalecimento de redes de apoio e serviços psicológicos. Ademais, o uso de tecnologias digitais, como plataformas de ensino remoto como o AVA acadêmico e recursos de acompanhamento remoto já existentes, configura-se como estratégia para ampliação do acesso e redução dos impactos da dupla jornada ensino-maternidade.

Palavras-chave: Maternagem; Estudantes; Políticas públicas; Desafios Acadêmicos.

Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
alexandre.silva07@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
vivian@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas , Discente,
rosalinabandeira27@gmail.com³

Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas , Discente,
ely.lyma1@gmail.com⁴

Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências da Saúde , Docente,
leidiane.sabino@unilab.edu.br⁵